

PMS	FMLI	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>Correio da Bahia</i>		
Data <i>06.09.02</i>		
Caderno <i>Agulha e Seda</i>	Página <i>2</i>	
Seção		
Assunto <i>ÁREA VERDE PRAÇA DO MARBACK</i>		

FIM DE LINHA

Moradores exigem a conclusão das obras na praça do Marback

Os moradores do Guilherme Marback continuam reclamando das péssimas condições em que se encontra a praça situada no fim de linha do conjunto habitacional. Há muitos anos, eles reivindicavam uma reforma no local e foram atendidos pela Secretaria Municipal de Infra-estrutura (Semin), que coordenou as obras iniciadas em setembro do ano passado. O problema é que os trabalhos foram interrompidos em seguida e ainda não foram retomados, o que tem trazido transtornos à comunidade.

No início da reforma, foram retirados a vegetação e os antigos bancos de concreto da praça, com a promessa de que seriam substituídos por equipamentos novos, o que não aconteceu até o momento. "Nós reunimos o pessoal e construímos bancos de madeira porque não tem condições de todo o mundo ficar esperando o ônibus em pé. Existem moradores que são deficientes físicos, idosos e mulheres gestantes que não podem passar por isso", declarou o segurança Arivaldo Dantas, 33 anos, um dos moradores que também tampou as bocas-de-lobo que ficaram abertas após a obra inacabada.

Os moradores informam que, quando chove no local, a enxurrada carrega o lixo, provocando entupimentos nos bueiros e a erosão de um barranco localizado próximo à praça, para onde a água escorre. "Esta obra nos trouxe muitas alegrias no início, mas agora é apenas so-

frimento", declarou o funcionário público José Francisco Reis, 50 anos, há 24 morador do Marback. "Estamos observando a recuperação de muitas praças, mas não entendemos por que o nosso bairro ainda não foi contemplado", reclamou.

E a segunda vez, em quatro meses, que o *Correio da Bahia* foi ao local, atendendo à solicitação da comunidade, e durante a visita foi possível constatar que, até hoje, as obras na praça não foram retomadas, o que vem agravando o seu estado de degradação física. A assessoria da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura (Semin) informou que o projeto de urbanização e paisagismo da praça já está pronto e aguarda apenas a captação de recursos para que as obras possam ter início. De acordo com técnicos do órgão, uma equipe da Superintendência de Parques e Jardins (SPJ), ligada à Semin, visitou o local para fazer um levantamento do que precisava ser feito e isso teria criado uma expectativa na comunidade sobre o início das obras.

"Eles pensaram que fosse algo imediato, por isso a decepção", justifica o assessor. Segundo ele, as obras não tiveram início, conforme alegaram alguns moradores. Na verdade, diz, os bancos foram retirados porque estavam muito danificados. E o que os moradores chamaram de grama, que também foi retirada, na realidade, de acordo com o assessor da Semin, se tratava de mato.